

## MACRO E MICROPOROSIDADE DO SOLO EM ÁREA COM CAFEIEIRO EM PLANTIO CONVENCIONAL NA REGIÃO DO CERRADO BRASILEIRO

Hellen Cristina da Silva, Raquel Pinheiro da Mota, Risely Ferraz de Almeida, Andréia Cecília Silva

Universidade Federal de Uberlândia, Ed. Avenida Amazonas s/no – Bloco 2E, campus Umuarama, CEP 38400-902 – Uberlândia- MG, [hellen\\_kristinna@hotmail.com](mailto:hellen_kristinna@hotmail.com).

As práticas agrícolas de manejo do solo podem ter como impacto a redução da densidade dos organismos da macrofauna do solo, gerando uma redução na diversidade dos sistemas cultivados independentemente do manejo, quando comparado ao sistema natural (Silva et al., 2006). Este trabalho objetivou avaliar a atividade de organismos do solo submetido a um sistema de plantio convencional na cultura do cafeeiro em Latossolo Vermelho textura argilosa na região do Triângulo Mineiro, com base na porosidade do solo em duas profundidades. O trabalho foi realizado na região do Triângulo Mineiro, na Fazenda Santa Lúcia, situada na BR 365 Km, no município de Indianópolis. Foram selecionados três pontos, numa área com plantio convencional de café arábica (*Coffea arábica* cv. Mundo Novo). Apresentando as coordenadas 18°52'00"S e 47°57'40"W, e altitude média de 804 m. Para a caracterização da área considerou o experimento em delineamento casualizado com quatro repetições, sendo em fatorial de 3 x 2, correspondendo a três pontos de coleta (Rua, saia e troco) em duas camadas (0,0 – 0,2 e 0,2 – 0,4m). Segundo as recomendações da EMBRAPA (1997) os solos foram coletados, preparados e levados em laboratório na Universidade Federal de Uberlândia – UFU no mês de novembro de 2013. Em seguida as análises de volume dos macro e microporos foram determinadas em função de amostras de solo indeformadas coletadas num anel volumétrico. Os resultados foram submetidos aos testes de normalidade dos resíduos (Teste de Shapiro-Wilk, SPSS Inc., USA) e homogeneidade das variâncias (Teste Bartlett, SPSS Inc., USA) e obtendo o H0 significativo. Em seguida, quando significativo os resultados do Teste, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $\alpha$  0,05). Ao analisar as variáveis Porosidade Total e Microporosidade, observou-se que não houve distinção entre os tratamentos realizados no Cafezal. Para a variável Microporosidade, a posição rua na camada de 0,2 – 0,4 m foi o único tratamento em que houve distinção, apresentado um valor menor que os demais tratamentos. De acordo, com Neto (2001) a compactação aumenta a densidade do solo e reduz o volume de poros. Silva et al. (2006) destaca que há aumento na microporosidade com a compactação. O aumento da porosidade e conseqüente redução da compactação promovem maior atividade de organismos do solo

Palavras-chave: Porosidade total do solo, Compactação, Densidade, Organismos do solo.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG